

VEÍCULO:
Diário do Vale

DATA:
09/09/15

Pezão debate alternativas para o setor automotivo

Uma das propostas é a renovação da frota de táxis por veículos fabricados no estado; outra é compra de ônibus escolares

Sul Fluminense

O governador Luiz Fernando Pezão anunciou, nesta terça-feira (8), que vai propor a renovação da frota de táxis do Rio de Janeiro por veículos fabricados no estado, e estuda a possibilidade da compra de veículos escolares em apoio aos municípios, como forma de incentivo ao polo da indústria automotiva do Sul Fluminense. A notícia foi dada por Pezão na abertura dos debates sobre “Alternativas para a Retomada do Crescimento do Setor Automotivo do Sul Fluminense”, promovido pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A iniciativa foi da deputada Ana Paula Rechuan (PMDB), que promoveu a aproximação do cluster automotivo da região com o Legislativo estadual.

— Estamos estudando e acho que seria uma maneira de dar um presente à cidade, aproveitando os Jogos Olímpicos, para apoiarmos, por meio de linhas de financiamento, com a [AgeRio](#), o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o BNDES, a renovação de toda a nossa frota de táxis, com carros fabricados no estado. Seria uma maneira de melhorarmos a frota, gerando emprego na nossa região, na nossa cidade. Não podemos deixar de crescer, de pensar no emprego e na prosperidade. Coloco-me à disposição do setor automobilístico e desta casa, a Alerj, para pensarmos iniciativas — explicou o governador.

A indústria automobilística do Sul Fluminense, o segundo polo do setor no país, reúne 17 empresas entre montadoras e fornecedores, que geram 12 mil empregos na região. Com o impacto da crise, 30% desse contingente está em férias coletivas ou fazendo cursos

de aperfeiçoamento, uma forma que as empresas encontraram para preservar os empregos com a redução da produção. Mas os dirigentes do setor estão preocupados com a manutenção desses trabalhadores, já que as encomendas seguem caindo. Entre janeiro e agosto deste ano, houve uma redução de 10% nas encomendas, comparado com o mesmo período do ano passado.

O governador acrescentou ainda que tem insistido com o Governo Federal para instalar no estado do Rio de Janeiro a fábrica de carros elétricos que a empresa japonesa Nissan quer construir no Brasil.

— O Governo do Estado tem se preocupado com o Sul Fluminense, que se tornou o segundo polo automotivo do país. Estamos procurando incentivar, através de mecanismos estaduais, algumas ações. Temos discutido quase que mensalmente com o setor. Conseguimos algumas vitórias na pauta de reivindicações, no que se refere à infraestrutura. Está para começar a obra da pista de descida da Serra das Araras e também conseguimos colocar na renovação da concessão a questão das vias marginais que vão de Quatis até Itatiaia, localidades que têm crescido muito, mesmo com as dificuldades econômicas. Também temos levado a questão da fábrica de carros elétricos da Nissan à Brasília, que acreditamos que será fonte de tecnologia e empregos — disse o governador.

Criado em 2003, o Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico tem o objetivo de buscar a interação do setor empresarial e da sociedade civil organizada com o Legislativo para fomentar o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro. Presi-

VEÍCULO:
Diário do Vale

DATA:
09/09/15

dente da Alerj e do Fórum, o deputado Jorge Picciani, explicou o interesse do Legislativo na questão do Sul Fluminense.

- Já se perdem centenas de milhares de empregos no país e isso é muito prejudicial. O setor automotivo do Sul Fluminense gera 12 mil empregos diretos e mais do que o dobro de empregos indiretos. Tendo em vista o momento econômico brasileiro precisamos encontrar alternativas para voltarmos a crescer. Temos, no Rio de Janeiro, trabalhado em busca de soluções negociadas, conciliadas, independente de posições políticas e ideológicas. Quero agradecer ao

governador pela abertura ao diálogo - disse.

O prefeito de Resende, José Rechuan (PP) elogiou a atitude de Ana Paula ao propor a realização do debate.

- Num momento de crise da indústria nacional em que o setor mais afetado foi o automobilístico, a iniciativa da deputada foi de grande importância para o Sul Fluminense e para todo o estado. O objetivo é adotar medidas a curto prazo para manter os empregos no setor. O desemprego na região afeta o comércio local e os serviços da rede pública - avaliou Rechuan.

Já a deputada Ana Paula

Rechuan (PMDB) destacou que o evento na Alerj foi bastante representativo, com a presença de empresários, membros do BNDES, da Caixa Econômica Federal e da FETRANSPOR (Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro), entre representantes do poder público e de outras entidades.

- O Fórum resultou em muitas ideias, como a implantação do bilhete único na região, disponibilidade de crédito junto à Caixa Econômica e ao BNDES de forma desburocratizada para fomentar o mercado, principalmente de caminhões, que

no primeiro semestre deste ano sofreu queda de 40% nas vendas, e a redução do IPVA para que esses frotistas possam adquirir os veículos dentro do próprio estado - defendeu a deputada estadual.

Além da Alerj, integram o Fórum: Abav-RJ, Abeoc-Regional RJ, ABE, Abes, Abih, ACRJ, Adesg-RJ, Alerj, Amcham Rio, Cebds, CIEE-RJ, CRC-RJ, Clube de Engenharia, Faerj, Facerj, Fecomércio-RJ, Fetranscar-ga, Fetranspor, FGV, Firjan, GestRio, IBP, PUC-Rio, Sedetec, RC&VB, Sebrae-RJ, Seson-RJ, SindRio, SNA, UCAM, Uenf, Uerj, Uezo, UFF, UFRJ, UVA.



Investimento: Pezão propõe que todos os táxis do Rio sejam substituídos por carros fabricados na região